

Caros irmãos e irmãs, boa noite.

Hoje a palestra é sobre a **Psicologia de Carl Jung**.

Hoje refletiremos sobre a grandiosa contribuição do psiquiatra suíço Carl Gustav Jung para a compreensão da nossa intimidade e um cruzamento de suas idéias com o espiritismo de Allan Kardec.

Contexto histórico:

Allan Kardec viveu entre 1804 e 1869, era um educador francês e seu período de maior produção em conhecimento e publicação de ensinamentos espíritas foi na década de 1860. Organizou a doutrina espírita a partir do diálogo de médiuns e espíritos desencarnados.

Carl Gustav Jung viveu entre 1875 e 1961, era um psiquiatra suíço e obteve seu doutoramento em psiquiatria em 1905. Serviu ao exército como médico na primeira guerra mundial que aconteceu entre 1914 e 1918. Manteve intercâmbio de conhecimentos com Sigmund Freud de 1906 a 1930.

Jung desbravou os porões e as torres da psique humana. Curiosamente, a sua tese de doutorado já investigava fenômenos mediúnicos, pois ele mesmo convivera, em sua juventude, com reuniões de familiares que lidavam com a mediunidade.

Para a **psicologia junguiana**, a mente não se resume ao que percebemos no estado de vigília. Existe o inconsciente pessoal e o inconsciente coletivo — um oceano de memórias, heranças e símbolos universais.

Na **visão espírita**, esse inconsciente profundo armazena as ricas bagagens de vidas passadas. O Espírito traz gravadas em seu perispírito e em sua alma as experiências milenares de sua jornada evolutiva.

Jung nos apresentou o conceito de **Sombra**: aquele lado obscuro, renegado ou indesejado que escondemos de nós mesmos e dos outros.

Allan Kardec, na Doutrina Espírita, nos convida incessantemente ao exame de consciência e à luta contra as más inclinações.

Reconhecer a nossa Sombra é o primeiro passo para a verdadeira reforma íntima. O verdadeiro espírita é aquele que se esforça para se conhecer e se corrigir dia após dia.

O cume da psicologia de Jung é a individuação: o vir a ser si mesmo, integrando a consciência e o inconsciente, luz e sombra, razão e emoção.

Selecionei **algumas frases** que são atribuídas ao **psiquiatra Jung**:

- Até você tornar o inconsciente consciente, ele irá dirigir a sua vida e você vai chamá-lo de destino.

- A ferida é o lugar por onde a luz entra em você.

- Nós não chegamos à iluminação imaginando figuras de luz, mas tornando consciente a escuridão.

- Aquilo a que você resiste, persiste.

- A sua visão se tornará clara apenas quando você puder olhar dentro do seu coração.

- Não há despertar de consciência sem dor.

Para o **Espiritismo**, este processo de individuação é a própria evolução espiritual.

Encarar as dores, os resgates e os aprendizados de cada reencarnação nos lapida rumo à comunhão com o Todo e com o Criador.

Que a paz de Deus esteja conosco e a luz do Evangelho ilumine os nossos caminhos.

Palestra no Espaço Espirita Caminho dos Anjos, São José/ SC, 01/09/2026.

Editado em 31/08/2026 por Newton J. M. Zambrozuski

Referência:

“O Livro dos Espiritos”, autor Allan Kadec

"Jung e a Mediunidade", autor Djalma Argollo